



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Sedimentando O Cuidado Humanizado Ao Bebê De Alto Risco Em Um Modelo De Seguimento Integralizado E Multiprofissional Em Hospital Universitário De João Pessoa, Paraíba.

**Autores:** VALDEREZ ARAUJO L RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); ADILA ROBERTA ROCHA SAMPAIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); LUZIANE JUZI CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); MARIA DE LOURDES FERNANDES BASTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); AILMA GERMANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); LARISSA AMARAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY); JAQUELINE ALBUQUERQUE DINIZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY)

**Resumo:** Introdução. Grandes avanços ocorreram na Terapia Intensiva Neonatal, contribuindo para a redução da mortalidade neonatal, em recém-nascidos (RN) de muito baixo peso. A nítida diminuição da mortalidade não se acompanhou da queda da morbidade, que se manteve constante em vários centros de referência em todo o mundo. Esse contexto suscita proposições relativas à assistência especializada, à qualidade de vida e ao seguimento ambulatorial em longo prazo dessas crianças. Objetivo. Detectar precocemente e intervir na possibilidade de alterações do desenvolvimento neuro-psico-motor, visando a prevenção de seqüelas nos RN de risco, apoiando e orientando os pais sobre a evolução dos bebês, esclarecendo dúvidas, incentivando o vínculo familiar além de estimular um ambiente promissor. Métodos: Os RN são inicialmente avaliados pela equipe multiprofissional (neonatologista, enfermeira, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, cardiologista, neurologista, assistente social, psicóloga, etc) em mesmo espaço (físico e de tempo) onde cada um colhe informações necessárias para discussão de caso. Após a primeira avaliação são determinados: periodicidade de retornos, encaminhamentos necessários a outras especialidades, providências sociais cabíveis e acompanhamentos extras realizados no próprio Hospital. Utilizamos indicadores de coberturas vacinais, aleitamento materno exclusivo, alimentação saudável, intercorrências e intervenções como exemplos de seguimento e vigilância. Resultados: A equipe mantém boa cobertura ambulatorial relativa aos bebês da área de abrangência, demonstrando capacidade de captar precocemente o RN de risco (UTIN, UCIN), demonstrando excelente capacidade de resposta inclusive nos casos agudos, como na recente urgência epidemiológica referente às Microcefalias em nosso meio. Conclusão. A organização de ambulatórios com graus de complexidade crescentes, com os recursos existentes na unidade, visa suprir a necessidade do atendimento especializado dessa população, favorecendo a detecção precoce de desvios do desenvolvimento e encaminhamento para a intervenção, minimizando as seqüelas. O envolvimento profissional para o trabalho em equipe pode estimular a melhoria da assistência prestada a essas crianças e suas famílias.